



MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PAVIMENTAÇÃO

Obra: Recap. Asfáltico até entrada de acesso à Gruta.

Local: Perímetro Rural, Linha Gruta.

Rua Contemplada: Estrada Rural Linha Gruta.

Município: Mariano Moro /RS.

Extensão Aprox.: 700,00 metros.

Coordenadas:

Latitude: 27° 20' 02" S

Longitude: 52° 08' 09"O

1 - INTRODUÇÃO

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de Pavimentação Asfáltica de 4900,00 m² da Estrada Rural Linha Gruta localizada no município de Mariano Moro, estado do Rio Grande do Sul.

O presente memorial tem por objetivo descrever os serviços, técnicas e materiais a serem empregados na execução de recapeamento asfáltico no trecho citado acima.

2 – LIMPEZA DO LEITO

Para maximizar a aderência do novo revestimento asfáltico será executada limpeza completa no pavimento existente, removendo-se totalmente pó, agregados soltos, substâncias orgânicas, minerais, gramíneas e/ou outras substâncias que possam comprometer a aderência do novo pavimento. A limpeza será executada por meio varredura da pista de rolamento com vassoura mecânica rebocável, com o apoio de vassouras manuais e posterior utilização de caminhão pipa com jato d'água.

3 – PREPARAÇÃO DA BASE

O logradouro deverá ter suas imperfeições corrigidas e niveladas, sendo executada a reperfilagem da pista com a imprimação da base, colocação de CBUQ, densidade de 2,4 T/m³, teor de CAP de 6%, com espessura final de 4 cm após a compactação, esparrame e compactação do material. Deverá ser fornecido laudo tecnológico do CBUQ. A inclinação no sentido transversal deverá ser de 5% a partir do eixo da rua para as laterais. A declividade no



sentido longitudinal deverá ser no mínimo 2%. As cotas e gabaritos deverão ser fornecidos pelo serviço de topografia da Prefeitura Municipal. Antes da execução do revestimento asfáltico, deverá se proceder à imprimação da base, caracterizada pela aplicação de pintura de ligação com emulsão CM-30, com o objetivo de impermeabilizar a superfície e aumentar a coesão da mesma, promovendo uma boa adesão com o novo pavimento. A aplicação deverá ser realizada com caminhão espargidor.

4 – PINTURA DE LIGAÇÃO

Consiste a pintura de ligação na aplicação de uma pintura de material betuminoso sobre a superfície de uma base ou de um pavimento, antes da execução de um revestimento betuminoso, objetivando promover a aderência entre este revestimento e a camada subjacente. A taxa de emulsão a ser aplicada deverá ser de 1,0 l/m² de emulsão asfáltica RR 2C, aplicada com caminhão espargidor.

5 – REVESTIMENTO

O revestimento será de Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ, densidade de 2,4 T/m³, teor de CAP de 6%, com espessura final de 3 cm, após a compactação. A distribuição do material na pista será realizada por intermédio de vibroacabadora na espessura e largura indicadas no projeto. Imediatamente após a aplicação do material deverá ser iniciada a rolagem e compactação do revestimento, através de rolo compactador pneumático. O material de revestimento (CBUQ) produzido deverá ser transportado da usina ao ponto de aplicação em caminhões caçamba basculante. A fim de evitar aderência, a superfície interna das caçambas deverá ser untada com óleo queimado. Toda a carga deverá ser coberta com lonas ou encerada, de modo a evitar o resfriamento da massa, bem como a protegê-la contra umidade e poeira. Deverá ser fornecido laudo tecnológico do CBUQ. Sempre que ocorrer alguma falha na aplicação e/ou compactação do revestimento asfáltico, deverá ser providenciada a recuperação imediata com placa vibratória ou rolo compactador.

6 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Consiste na execução de faixas com largura de 0,10m e comprimento variável conforme projeto, espessura de 6 mm e durabilidade de 2 ano. Na cor amarela será executado a faixa linear de eixo na largura de 0,10 m e na cor branca no bordo da pista na largura de 0,10 m sendo ambas com tinta retrorefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro. A tinta deverá apresentar ótima aderência ao pavimento, alta resistência ao desgaste e boa flexibilidade, deverá atender as especificações da NBR 11862 e DER/PR ES-OC 03/05. A sinalização deverá ser executada por meio manual e por pessoal habilitado.

7 – CONTROLE TECNOLÓGICO

O referido serviço o mesmo deverá ser feito de acordo com as recomendações constantes nas “Especificações de Serviço (ES)” e normas do Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transportes – DNIT, disponível no site: www.dnit.gov.br. Os referidos ensaios a serem apresentados são no mínimo, os seguintes:

Ensaio de controle de taxa de aplicação de ligante betuminoso



Ensaio de controle do grau de compactação da mistura asfáltica

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todas as etapas serem concluídas, deverá ser feito uma limpeza no canteiro de obras com a finalidade de remover entulhos e sobra de materiais, promovendo para que deixe o local limpo e que não venha causar transtornos à população. Todo o material recolhido deve ser colocado em montes ou pilhas para que seja carregado por caminhões até a área de descarte. A empresa participante desta licitação deverá declarar a disponibilidade dos seguintes equipamentos para a execução dos serviços:

- Retroescavadeira;
- Caminhões Basculantes;
- Caminhão Pipa;
- Rolo Compactador Liso;
- Placa Vibratória;
- Caminhão Espargidor de Asfalto;
- Mini carregadeira com vassoura recolhadora;
- Usina de mistura asfáltica para Concreto Betuminoso Usinado a Quente;
- Vibroacabadora com nivelamento eletrônico;
- Rolo Compactador de Pneus;

Mariano Moro – RS, 24 de fevereiro de 2023.

.....

Responsável Técnica

Marlei Salete Ogradowski

Eng. Civil – CREA-RS 83900

.....

Prefeito Municipal de Mariano Moro

Irineu Fantin

CNPJ: 87.613.386/0001-95